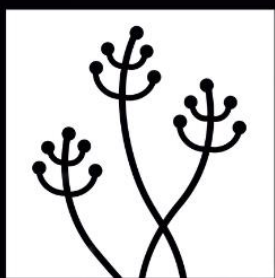


V. 04



RELAC

REVISTA LATINO-AMERICANA
DE CRIMINOLOGIA

N. 02

**DOSSIÊ JUSTIÇA CRIMINAL E PUNIÇÃO EM UM
MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: NOVAS
TECNOLOGIAS, ECONOMIA POLÍTICA E
MUDANÇA CLIMÁTICA**

ORGANIZAÇÃO

ANDRÉ R. GIAMBERARDINO
JOSÉ ÁNGEL BANDARIZ-GARCÍA
MARÍLIA D. BUDÓ



Universidade de Brasília
Reitora Rozana Reigota Naves
Vice-Reitor Márcio Muniz de Farias

Faculdade de Direito
Diretor Alexandre Bernardino Costa
Vice-Diretor Wilson Roberto Theodoro Filho

Programa de Pós-Graduação em Direito
Coordenadora Eneá Stutz e Almeida

Equipe Editorial
Cristina Zackseski
Evandro Piza Duarte

Editores Executivos
Gabriel Haddad Teixeira
Rogério Bontempo

Editor Assistente
Pedro Bertolucci Keese
Ygor Santos de Santana

Revisores de Texto
Júlio César Matos de Oliveira
Sura Agnieska
Tédney Moreira da Silva
Victor de Oliveira Martins
Ygor Santos de Santana

Diagramação
Gabriel Haddad Teixeira

Capa
Victor de Oliveira Martins

Conselho Editorial

- Ana Luíza Pinheiro Flauzina – Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil
- Antônio Graciano Suxberger – Centro Universitário de Brasília (CEUB), Brasil
- Antonio Peña Jumpa – Pontificia Universidad Católica del Perú/ Universidad Nacional Mayor de San Marco, Peru
- Arthur Trindade Maranhão Costa – Universidade de Brasília (UnB), Brasil
- Augusto Sánchez Sandoval – Facultad de Estudios Superiores de Acatlán da Universidad Autónoma de México – FES/Acatlán, México
- Beatriz Vargas Ramos – Universidade de Brasília (UnB), Brasil
- Bruno Amaral Machado – Centro Universitário de Brasília (CEUB), Brasil
- Camila Cardoso de Mello Prando – Universidade de Brasília (UnB), Brasil
- Camilo A. Borrero García – Universidad Nacional de Colombia, Colômbia
- Camilo Eduardo Umaña Hernández – Universidad Externado, Colômbia
- Carmen Hein de Campos – Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter), Brasil
- Christiane Russomano Freire – Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil
- Cristina Zackseski – Universidade de Brasília (UnB), Brasil
- Dan Kaminski – Catholic University of Louvain, Bélgica
- David Fonseca – Universidade do Sul da Bahia (UFSB), Brasil
- David Goyes – Universidade de Oslo (UiO), Noruega
- Ela Wieko Volkmer de Castilho – Universidade de Brasília (UnB), Brasil
- Eugenio Raúl Zaffaroni – Universidad de Buenos Aires (UBA), Argentina
- Evandro Piza Duarte – Universidade de Brasília (UnB), Brasil
- Felipe da Silva Freitas – Faculdade Anísio Teixeira, Brasil
- Fernanda Rosemblatt – Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Brasil
- Gabriel Bombini – Universidad Nacional de Mar del Plata (UNMDP), Argentina
- Gabriel Ignacio Anitua – Universidad de Buenos Aires (UBA), Argentina
- German Silva Garcia – Universidad Católica de Colombia, Colômbia
- Jackson Silva Leal – Universidade do Extremo-Sul Catarinense, Brasil
- Jaime do Amparo Alves – Universidade do Texas, Estados Unidos
- Janaina Penalva – Universidade de Brasília (UnB), Brasil
- João Velloso – Faculdade de Direito da Universidade de Ottawa, Canadá
- Jorge Enrique Carvajal Martínez – Colômbia
- Julio Zino Torrazza – Universidade de Barcelona (UB), Espanha
- Luanna Tomas de Souza – Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil
- Luciana Boiteux – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil
- Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil
- Luís González Placencia – Universidad Autónoma de Tlaxcala, México
- Mara Viveros – Universidad Nacional de Colombia, Colômbia
- Marcela Aedo – Universidad de Valparaíso, Chile
- Marcelo Mayora – Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Brasil
- Marcelo Paixão – Universidade do Texas, Estados Unidos
- Marília De Nardin Budó – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil
- Marília Montenegro – Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Brasil
- Matthew Taylor – American University, Estados Unidos
- Máximo Sozzo – Universidad Nacional del Litoral (UNL), Argentina
- Nilo Batista – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil
- Oriol Romani – Universidad Rovira i Virgili (URV), Espanha
- Riccardo Cappelletti – Universidade Federal da Bahia (UFB) e Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
- Rubens Casara – Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), Brasil
- Salo de Carvalho – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil
- Sarela Paez – Universidad Católica Boliviana, Equador
- Thula Pires – Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRJ), Brasil
- Tukufu Zuberi – Universidade da Pensilvânia (UPenn), Estados Unidos
- Valéria Weis – Universidade de Buenos Aires (UBA) e Universidade Nacional de Quilmes, Argentina
- Vera Malaguti de Souza Weglinski Batista – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Brasil
- Vera Regina Pereira de Andrade – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil

Corpo de Pareceristas

- Adrian Silva – Universidade Federal do Pará (UFPA)
- Alexis Magnum Azevedo de Jesus (UFS)
- Allyne Andrade e Silva (USP/INSAPER)
- Ana Laura Silva Vilela – Universidade de Brasília (FD/UnB) e Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
- Ana Míria dos Santos Carvalho Carinhonha – Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense
- André Ribeiro Giamberardino – Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Andrea Depiere de Albuquerque Reginato (UFS)
- Arthur Trindade Maranhão Costa – Universidade de Brasília (PPGD/UnB)
- Bruna Stéfanni Soares de Araújo – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
- Camilla de Magalhães Gomes – Centro Universitário de Brasília (CEUB)
- Carolina Cordeiro – Centro Universitário de Brasília (CEUB)
- Carolina Costa Ferreira – Instituto de Direito Público (IDP)
- Carolina Salazar l'Armée Queiroga de Medeiros – Universidade Federal do Rio de Janeiro (FND/UFRJ)
- Cinthia Catoia – Universidade de Brasília (PPGD/UnB)
- Clécio Lemos – Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio
- Daniela Carvalho Almeida da Costa (UFS)
- Daniela Lima Costa – Universidade de Brasília (PPGD/UnB)
- Dina Alves – Universidade Católica de São Paulo (PUC)
- Eduardo Xavier Lemos (UnB)
- Elaine Pimentel – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
- Fábio Sá e Silva – Universidade de Oklahoma, EUA
- Felipe da Veiga Dias – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
- Fernanda Lima da Silva – Universidade de Brasília (UnB)
- Fernando Nascimento – Universidade de Brasília (UnB)
- Gabriel A. Divan – Universidade de Passo Fundo – RS (UPF)
- Gabriel Haddad Teixeira – Centro Universitário de Brasília (CEUB)
- Gabriela Barreto de Sá – Universidade de Brasília (UnB)
- Hilbert Melo Soares Pinto (UFPE)
- Humberto Ribeiro Júnior – Universidade de Vila Velha (UVV)
- Ilzver de Matos Oliveira (UFS)
- Isabella Miranda – Escola Superior da Defensoria e Centro de Estudos em Desigualdade e Discriminação (CEDD/UnB)
- João Victor Nery Fiocchi Rodrigues – Universidade da Pensilvânia (UPenn)
- Johnatan Razen Ferreira Guimarães – Instituto Socioambiental
- Jose Genivaldo Martires (UFS)
- Laís da Silva Avelar – Universidade de Brasília (UnB)
- Laura Degaspere Monte Mascaro – Universidade São Judas Tadeu;
- Leonardo da Silva Santana – Universidade de Brasília (UnB)
- Luanna Tomaz de Souza – Programa de Pós-Graduação de Direito da UFPA;
- Luciano Góes – Universidade de Brasília (UnB)
- Luiz Antônio Bogo Chies – Universidade Católica de Pelotas
- Maiquel Angelo Dezordi – Programa de Pós-graduação em Direito da UNIJUÍ;
- Maíra de Deus Brito – Universidade de Brasília (UnB)
- Marcelo Borba Berdet – Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança da Universidade de Brasília (Nevis/UnB)
- Marcos Lustosa Queiroz – Universidade de Brasília
- Mariana Trotta Dallalana Quintans – Faculdade Nacional de Direito (FND/UFRJ)
- Marina Quezado Soares – Grupo Candango de Criminologia – GCCrim, da UnB.
- Miguel Ivân Mendonça Carneiro (IESB)
- Naila Ingrid Chaves Franklin – Universidade de Brasília (UnB) Doutoranda em
- Natália Neris da Silva Santos – Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FD-USP)
- Patrick Mariano Gomes – Universidade de Brasília (USP)
- Rafael de Deus Garcia – Universidade de Brasília (UnB)
- Romulo Fonseca Moraes – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
- Samuel da Silva Borges – Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (SOL/UnB)
- Samuel Vida – Universidade de Brasília (UnB)
- Tédney Moreira da Silva – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC)
- Thayse Edith Coimbra Sampaio (UNB)
- Valdirene Daufemback – Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília (UnB)
- Vinicius Assumpção – Universidade de Brasília (PPGD/UnB)
- Walkyria Chagas da Silva – Universidade de Brasília (PPGD/UnB)
- Wanirley Pedroso Guelfi – Universidade Federal do Paraná
- Welliton Caixeta Maciel – Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB)

Apresentamos, com grande alegria, o volume 4, número 2, da Revista Latino-Americana de Criminologia.

Este número conta com o dossiê “Justiça criminal e punição em um mundo em transformação: novas tecnologias, economia política e mudança climática”, com seis artigos que investigam os impactos dessas transformações na justiça criminal e nas práticas punitivas. Esses artigos debatem categorias e questões como dano social, as relações entre as tecnologias de análise de grandes conjuntos de dados (*big data*) e as mudanças nas práticas policiais e judiciais, notadamente a possibilidade de análises preditivas. Outro elemento de interesse do dossiê é o papel das transformações econômicas e políticas no Brasil e na América Latina quanto à economia política da pena. A mudança climática, por fim, é também um eixo temático, propondo-se a traçar conexões com a criminologia e a penologia, destacando-se o crescimento do campo da criminologia verde, com matriz crítica, nos últimos anos.

Nessa proposta, emerge a questão “Qual é a função do “trabalho” na prisão?”, discutida em *O papel do trabalho no cárcere: discursos institucionais de Tribunais estaduais brasileiros sobre o trabalho na prisão*. Por meio de uma análise dos discursos judiciais dos vinte e sete Tribunais de Justiça brasileiros, as autoras Ana Luisa L. de A. Barreto, Luciana Costa Fernandes e Renata Saggiaro Davis problematizam a noção de “trabalho no cárcere” e refletem sobre como essas Cortes têm definido as “funções” do trabalho, quais trabalhos têm sido oferecidos e como a economia política da pena aparece nos documentos analisados, que apontam para a importância do Poder Judiciário na gestão do complexo industrial-prisional brasileiro.

O dossiê traz, ainda, uma leitura de corte foucaultiano sobre as tecnologias de vigilância, proposta por Maria Eduarda de Oliveira Duarte, Bruno Cavalcante Leitão Santos e Francisco de Assis de França Júnior em *O controle biopolítico e o uso de dados das câmeras de vigilância em locais públicos*. Este artigo discute como essa tecnologia constitui um modo de gestão biopolítica da população e põe em jogo questões relativas aos direitos fundamentais. Enfocando a Lei Geral de Proteção de Dados (2018) e a Constituição Federal de 1988, reflete-se sobre a insegurança jurídica resultante da

ausência de uma legislação específica que disponha sobre o uso dos dados obtidos pela tecnologia em questão.

Na sequência, os modos pelos quais as relações entre a psicologia e o controle social passam por uma inflexão com a tecnologia do monitoramento eletrônico são tematizadas em *Da psicologia comportamental ao controle social: os discursos e possibilidades do uso da monitoração eletrônica como pressuposto de humanização da pena no Brasil* de autoria de Marcos Aurélio Sloniak e Arthur Trindade M. Costa. Retomando as pesquisas que levaram ao desenvolvimento deste aparato de vigilância, assim como a legislação brasileira a respeito do tema, o artigo questiona os impactos da tecnologia no Brasil, sob a perspectiva das teorias sociológicas e criminológicas, apontando para a expansão punitiva e de vigilância sem reflexos no superencarceramento ou na melhoria do combalido sistema prisional brasileiro.

O quarto artigo do dossiê, *Colonialismo tardio, mineração e violações de direitos humanos: reflexões a partir da obra de Eugenio Raúl Zaffaroni*, de Hugo Leonardo Rodrigues Santos, pensa as relações entre as violações de direitos no âmbito da mineração e o momento presente do colonialismo, desde uma mirada orientada pela obra de Eugenio Raúl Zaffaroni. Por meio de uma revisão da literatura em criminologia crítica, na sociologia da punição, nos trabalhos sobre a mineração e nos escritos de Zaffaroni, o trabalho expõe a centralidade da mineração como estratégia da formação e movimentação das estruturas de poder do colonialismo na América Latina, de modo a engendrar a exploração e a subalternização econômica dos povos originários e das populações africanas sequestradas para o continente. Na contemporaneidade, salienta-se o papel da mineração na reprodução da dependência e do subdesenvolvimento, assim como na produção de massivas violações de direitos humanos, mortes e danos ambientais.

Em *Responsabilização pela Via da Alteridade: Valores e Vertentes da Justiça Restaurativa*, Letícia Pereira de Lemos e Ricardo Gueiros Bernardes Dias propõem uma reflexão a respeito dos objetivos de uma concepção de Justiça Restaurativa voltada à responsabilização. O texto debate o conceito, os valores e vertentes que compõem este

campo, além de refletir sobre as noções de censura não-punitiva e alteridade. O artigo pretende contribuir para a discussão a respeito dos modelos de Justiça Restaurativa a serem implementados no Brasil e na América Latina.

Como convidados, Ana Beatriz Gonçalves Feliz e Evandro Charles Piza Duarte apresentam o artigo *Dilemas do uso da Tecnologia de Reconhecimento Facial: O caso do Uruguai e o uso do reconhecimento facial na segurança pública desportiva como vitrine tecnológica*. Com base em um estudo de caso e na análise das normas aplicáveis e das manifestações judiciais relativas à tecnologia de reconhecimento facial (FRT), o texto aponta a falta de transparência quanto ao seu uso, o que ofende princípios democráticos, como a publicidade e a finalidade dos atos administrativos.

O artigo *O silenciamento dos danos causados pelo glifosato no Brasil: simbiose estatal-corporativa e colonialismo químico*, das convidadas Julia de David Chelotti e Marília de Nardin Budó, problematiza a comercialização do herbicida glifosato, no Brasil, e o dano social decorrente, sob a perspectiva da criminologia verde e analisando as relações entre Estado e mercado, materializada na disputa entre cientistas, agências econômicas e políticas, e organizações internacionais como a Organização Mundial da Saúde.

Nos dois artigos do fluxo contínuo, outras temáticas relevantes são abordadas. É o caso do papel do racismo estrutural no instituto processual-penal da busca pessoal e na atitude suspeita, sobre o qual discorrem Agnes Pauli Pontes de Aquino, Heitor Veras dos Santos Bezerra e Leticia Coelho Crispim em *O Processo Penal Brasileiro como o navio negreiro moderno: uma análise do racismo estrutural no instituto da busca pessoal e da atitude suspeita*. Neste texto, considera-se o racismo como elemento estruturante das instituições brasileiras e da formação de seus agentes, para pensar seus efeitos na realização de abordagens e buscas pessoais e a necessidade de reformas legislativas voltadas ao enfrentamento desse estado de coisas.

A questão da monitoração eletrônica é tematizada, também, em *Prisão a Céu Aberto: a Ineficácia da Monitoração Eletrônica de Pessoas como Alternativa ao Sistema Prisional Brasileiro* por Fernanda Analú Marcolla e Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth. Aqui, o foco da discussão recai sobre a falência das promessas de que essa tecnologia

Editorial

contribuiria para reduzir o “estado de coisas inconstitucional” do sistema carcerário brasileiro, como declarado pelo Supremo Tribunal Federal. O texto, então, põe em jogo a questão a respeito do papel efetivo do monitoramento, se seria ele uma alternativa ou uma extensão do cárcere.

Desejamos uma boa leitura!

André R. Giamberardino
Universidade Federal do Paraná – UFPR

Jose Ángel Brandariz-García
Universidad de A Coruña – Espanha

Marília D. Budó
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Coordenadores

Sumário

Dossiê Temático

O papel do trabalho no cárcere: discursos institucionais de Tribunais estaduais brasileiros sobre o trabalho na prisão.....11

Ana Luisa L. de A. Barreto

Luciana Costa Fernandes

Renata Saggioro Davis

O controle biopolítico e o uso de dados das câmeras de vigilância em locais públicos52

Maria Eduarda de Oliveira Duarte

Bruno Cavalcante Leitão Santos

Francisco de Assis de França Júnior

Da psicologia comportamental ao controle social: os discursos e possibilidades do uso da monitoração eletrônica como pressuposto de humanização da pena no Brasil.....69

Marcos Aurélio Sloniak

Arthur Trindade M. Costa

Colonialismo tardio, mineração e violações de direitos humanos: reflexões a partir da obra de Eugenio Raúl Zaffaroni..... 118

Hugo Leonardo Rodrigues Santos

Responsabilização pela Via da Alteridade: Valores e Vertentes da Justiça Restaurativa..... 151

Letícia Pereira de Lemos

Ricardo Gueiros Bernardes Dias

Dilemas do uso da Tecnologia de Reconhecimento Facial: O caso do Uruguai e o uso do reconhecimento facial na segurança pública desportiva como vitrine tecnológica 181

Ana Beatriz Gonçalves Feliz

Evandro Charles Piza Duarte

O silenciamento dos danos causados pelo glifosato no Brasil: simbiose estatal-corporativa e colonialismo químico227

Julia de David Chelotti

Marília de Nardin Budó

Sumário

Artigos

O Processo Penal Brasileiro como o navio negreiro moderno: uma análise do racismo estrutural no instituto da busca pessoal e da atitude suspeita 270

Agnes Pauli Pontes de Aquino

Heitor Veras dos Santos Bezerra

Leticia Coelho Crispim

Prisão a Céu Aberto: a Ineficácia da Monitoração Eletrônica de Pessoas como Alternativa ao Sistema Prisional Brasileiro..... 300

Fernanda Analú Marcolla

Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth